

ANÁLISE DE PROGRAMAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

ANALYSIS OF SUSTAINABLE MANAGEMENT PROGRAMS IN FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN THE STATE OF SANTA CATARINA.

ANÁLISIS DE PROGRAMAS DE GESTIÓN SOSTENIBLE EN INSTITUCIONES FEDERALES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN EL ESTADO DE SANTA CATARINA.

Jeovana Diomar Pinheiro Januário¹

Rajare Blank Januário Januário²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os programas de gestão sustentável das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Santa Catarina por meio de uma investigação documental das informações disponíveis nos sites oficiais dessas instituições. Como contribuição busca-se conhecer o alcance das iniciativas voltadas à sustentabilidade, considerando políticas e práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A metodologia baseia-se em uma análise documental sistemática, abrangendo relatórios, planos estratégicos, políticas institucionais e outros documentos relevantes. Os resultados indicam que os planos de gestão sustentável da UFSC, IFC e IFSC apresentam características em comum que incluem: engajamento da comunidade, alinhamento com metas e ênfase em sustentabilidade. A integração dessas políticas, aliada ao envolvimento da comunidade acadêmica, sugere uma base consistente para a implementação efetiva de práticas sustentáveis nessas instituições.

Palavras-chave: Gestão Sustentável; Instituições Federais de Ensino Superior; Sustentabilidade.

RESUMEN

Este artículo propone un análisis detallado de los programas de gestión sustentable en Instituciones Federales de Educación Superior en el estado de Santa Catarina, utilizando como fuente primaria la documentación disponible en los sitios web oficiales de estas

¹Mestre em planejamento e Controle de Gestão pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), administradora na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

²Mestrando em Bioquímica na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduação em Biomedicina pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO AVANTIS (2024) e graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019).

instituciones. El estudio busca comprender el alcance de las iniciativas orientadas a la sostenibilidad, explorando políticas, prácticas e indicadores relacionados con el desarrollo sostenible. La metodología implica el análisis sistemático de documentos, el examen de informes, planes estratégicos, políticas institucionales y otros documentos relevantes disponibles en línea. Los resultados esperados incluyen conocimientos valiosos para mejorar las prácticas existentes, así como identificar oportunidades para fortalecer las políticas de gestión sostenible en estas instituciones. Los planes de gestión sustentable de la UFSC, IFC e IFSC demuestran un sólido compromiso con la sustentabilidad, considerando las dimensiones ambiental, social y económica. El enfoque integrado, combinado con la participación de la comunidad académica, sugiere una base sólida para la implementación efectiva de prácticas sostenibles en las instituciones.

Palabras clave: Gestión sostenible; Instituciones Federales de Educación Superior; Sostenibilidad.

ABSTRACT

This article proposes a detailed analysis of sustainable management programs in Federal Higher Education Institutions in the state of Santa Catarina, using as a primary source the documentation available on the official websites of these institutions. The study seeks to understand the scope of initiatives aimed at sustainability, exploring policies, practices and indicators related to sustainable development. The methodology involves systematic document analysis, examining reports, strategic plans, institutional policies and other relevant documents available online. Expected results include valuable insights to improve existing practices, as well as identify opportunities to strengthen sustainable management policies in these institutions. The sustainable management plans of UFSC, IFC and IFSC demonstrate a solid commitment to sustainability, considering environmental, social and economic dimensions. The integrated approach, combined with the involvement of the academic community, suggests a solid basis for the effective implementation of sustainable practices in institutions.

Keywords: Sustainable Management; Federal Higher Education Institutions; Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Sustentável (DS) nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tornou-se uma pauta nacional nas últimas décadas, refletindo a crescente

conscientização sobre o papel dessas instituições na promoção do DS. A preocupação com o consumo de recursos no ambiente universitário e a tendência emergente de promoção da sustentabilidade na sociedade reforçam a importância do debate sobre o DS nas IFES.

As IFES desempenham um papel crucial na efetivação de mudanças transformadoras na sociedade, preparando futuros profissionais, acadêmicos, líderes e gestores. A colaboração abrangente em setores como educação, pesquisa e extensão à comunidade é essencial para integrar eficazmente a sustentabilidade nas práticas universitárias.

Apesar do crescente número de projetos relacionados ao DS, encabeçados por instituições de ensino superior, é vital compreender como esses compromissos são efetivamente incorporados aos sistemas universitários e refletidos nas ações concretas das IFES. Estudos anteriores sobre sustentabilidade nas IFES frequentemente se concentraram em países desenvolvidos, sendo necessário abordar a realidade de países em desenvolvimento, como o Brasil, para uma compreensão mais abrangente e contextualizada.

Dada a amplitude do impacto das IFES na promoção da sustentabilidade em comunidades inteiras, é crucial analisar as ações dessas instituições, considerando-as como atores-chave na promoção da sustentabilidade educacional. Este estudo concentra-se no estado de Santa Catarina, na região Sul do Brasil, tendo como objetivo geral analisar os programas de gestão sustentável nas Instituições Federais de Ensino Superior no estado de Santa Catarina.

2. SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

A incorporação de práticas sustentáveis nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tem se tornado uma prioridade global, à medida que o reconhecimento da necessidade de desenvolvimento sustentável permeia diversas esferas da sociedade. O contexto educacional, em particular, desempenha um papel fundamental na formação

de profissionais conscientes e engajados com as questões ambientais, sociais e econômicas (Viegas, 2015).

A promoção do desenvolvimento sustentável nas IFES envolve a integração de práticas ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis em suas operações e cultura organizacional. Esse compromisso reflete não apenas a responsabilidade das instituições perante a sociedade, mas também a importância de preparar os estudantes para enfrentar os desafios complexos do século XXI (Zeitoun, 2019).

A gestão ambiental nas IFES abrange ações como o gerenciamento adequado de resíduos, a conservação de recursos naturais e a promoção da eficiência energética. A implementação de práticas sustentáveis nos campi contribui não apenas para a redução do impacto ambiental, mas também para a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de atitudes sustentáveis no cotidiano (Tauchen; Brandli, 2006).

O papel da educação superior na formação de cidadãos social e ambientalmente responsáveis é destacado no desenvolvimento sustentável. A inclusão de temas relacionados à sustentabilidade nos currículos acadêmicos, a promoção de atividades extracurriculares voltadas para a conscientização e a pesquisa aplicada são estratégias-chave para envolver os estudantes nesse processo (Silva; Freitas, 2016).

O engajamento dos estudantes é crucial para o sucesso das iniciativas sustentáveis nas IFES. A promoção de espaços democráticos para a participação estudantil nas decisões relacionadas à sustentabilidade, como conselhos e comitês específicos, estimula a co-responsabilidade e a inovação em práticas sustentáveis no ambiente acadêmico (Benites, 2019).

A implementação efetiva de programas de gestão sustentável nas IFES requer mecanismos de avaliação contínua. O estabelecimento de indicadores específicos, como emissões de carbono, consumo de energia, pegada hídrica e outros, possibilita a mensuração do progresso e a identificação de áreas de melhoria (Araújo *et al.*, 2017).

Os desafios enfrentados pelas IFES incluem a integração efetiva de práticas sustentáveis em meio a restrições orçamentárias e à infraestrutura existente. No entanto,

esses desafios podem ser transformados em oportunidades para a inovação, parcerias externas e para a promoção de uma cultura institucional comprometida com a sustentabilidade (Silva, 2022).

Ao considerar esses elementos, é possível compreender a complexidade e a amplitude do processo de incorporação da sustentabilidade nas Instituições Federais de Ensino Superior, destacando a necessidade de abordagens abrangentes e integradas para enfrentar os desafios contemporâneos e cumprir o papel fundamental dessas instituições na construção de um futuro mais sustentável (Pacheco, 2017).

3. ESTUDOS ANTERIORES: GESTÃO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Essa seção teve como escopo estudos anteriores sobre a gestão sustentável nas Instituições de Ensino Superior do setor público. Para a busca de artigos, foram estabelecidas as seguintes palavras-chave: “Gestão Sustentável” e “Instituições de Ensino Superior”, abrangendo os anos de 2006 a 2024. A pesquisa foi realizada na base de dados do portal de periódicos CAPES, selecionando-se apenas artigos de revistas científicas, teses e dissertações. Após a leitura do título, resumo e palavras-chave, foram selecionados 23 trabalhos alinhados ao tema de pesquisa, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre o tema de pesquisa.

Autores	Título
Tauchen <i>et al.</i> (2006)	A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário
Pimenta e Andrade (2009)	Gestão Ambiental no IFRN – Implementação de uma Política Ambiental Considerando o Papel das Instituições de Ensino no Desenvolvimento Sustentável

Kruger <i>et al.</i> (2011)	Gestão ambiental em instituição de ensino superior: uma análise da aderência de uma instituição de ensino superior comunitária aos objetivos da agenda ambiental na administração pública (A3P)
Da Silva (2015)	Responsabilidade social e sustentabilidade na educação superior: produções na capes, anped e guni
Castro Junior (2016)	Desenvolvimento de um modelo de sistema de gestão ambiental para uma instituição de ensino superior em Cuiabá, Mato Grosso
Machado <i>et al.</i> (2017)	Quadro de análise da sustentabilidade para instituições de ensino superior: Aplicação em um estudo de caso
De Souza <i>et al.</i> (2017)	Discursos sobre sustentabilidade em uma instituição pública: entre a racionalidade comunicativa e a racionalidade instrumental
Dos Santos <i>et al.</i> (2018)	Gestão de fatores que contribuem para o desenvolvimento sustentável em uma instituição federal de ensino superior (ensino, pesquisa, extensão e gestão)
Rodrigues <i>et al.</i> (2018)	Práticas desenvolvidas para a educação sustentável no ensino superior: contribuições do professor
Pinheiro <i>et al.</i> (2019)	Práticas de gestão ambiental em instituições de ensino superior: o caso da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém
Almeida <i>et al.</i> (2020)	Gestão sustentável em universidades: A realidade da Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
Cardoso e Sousa <i>et al.</i> (2020)	Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma proposta para implantação de ações e práticas

Schneider <i>et al.</i> (2020)	Responsabilidade social universitária: estudo de caso da Universidade de Caxias do Sul, RS
Zulpo <i>et al.</i> (2020)	Universidades e as dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental, uma revisão bibliográfica
Beuron <i>et al.</i> (2021)	Estratégias sustentáveis nas universidades: um estudo de caso.
Brito <i>et al.</i> (2022)	Proposta de gestão ambiental em uma instituição de ensino superior na cidade de Piripiri – PI, Brasil
Cordeiro <i>et al.</i> (2022)	Análise da gestão ambiental em uma instituição de ensino superior na região do Cariri
Viega <i>et al.</i> (2023)	Princípios ESG: universidade como instituições condutoras ao desenvolvimento sustentável e para a sustentabilidade
Junges <i>et al.</i> (2023)	O que dizem os planos de desenvolvimento institucional sobre sustentabilidade? Uma análise de IES destaque em ações sustentáveis
Garlet <i>et al.</i> (2023)	Universidade Verde: Comportamentos e Competências para a Sustentabilidade
Fagundes e Schreiber (2023)	Práticas de gestão ambiental em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso em uma universidade localizada no sul do Brasil
Conceição <i>et al.</i> (2024)	Estratégias e práticas para operacionalização do Plano de Logística Sustentável de uma Instituição de Ensino Superior

Nogueira <i>et al.</i> (2024)	Gestão ambiental sustentável em uma universidade pública federal sob a perspectiva do UI GreenMetric
-------------------------------	--

Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Tauchen *et al.* (2006) propuseram uma sistematização de procedimentos, culminando em um modelo para a implantação de um SGA, adaptado às IES que iniciaram a implantação de um campus universitário, permitindo a essas instituições controlar os impactos ambientais e se adequarem à legislação, ainda no momento da concepção de sua infraestrutura. Os exemplos apresentados indicam ações isoladas em cada universidade, sendo que a maioria destina-se a situações nas quais a instituição já está implementada e funcionando. Esta situação revela a preocupação crescente com a adaptação das universidades em busca de um desenvolvimento sustentável, não só no aspecto do ensino, mas também nas práticas de funcionamento ambientalmente corretas.

Pimenta e Andrade (2009) propuseram uma política ambiental para a unidade sede do CEFET/RN, refletindo sobre o papel das Instituições de Ensino no desenvolvimento sustentável. A política foi construída a partir da participação efetiva da comissão de gestão ambiental da unidade sede e contempla sua visão e comprometimento em relação às ações de gestão ambiental da instituição.

Kruger *et al.* (2011) analisaram a aderência de uma instituição comunitária de ensino superior à A3P. Como resultados, concluíram que a instituição atende aos cinco objetivos propostos. Em relação aos eixos temáticos, observa-se a necessidade de melhoria nas ações no que se refere à qualidade de vida dos colaboradores da instituição. Também se observa que o gargalo na gestão ambiental da instituição encontra-se no que se refere às compras sustentáveis, as quais foram identificadas como inexistentes na organização.

Da Silva (2015) apresentou os resultados da pesquisa exploratória bibliográfica sobre as produções científicas desses temas nas Reuniões Anuais da ANPED, no banco de teses e dissertações da CAPES e no site do GUNI (Global University Network for Innovation), nos anos de 2009 e 2010. As produções encontradas exploram as contribuições das instituições de ensino para o desenvolvimento social, o estudo dos

currículos na ótica da formação acadêmica para a responsabilidade social e as abordagens ligadas à gestão, embora poucas delas estejam voltadas para modelos de gestão integradores da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Castro Junior (2016) desenvolveu um modelo de Sistema de Gestão Ambiental para uma instituição de ensino superior na cidade de Cuiabá, Mato Grosso. Com os dados coletados, foi possível elaborar o modelo proposto neste trabalho. Os resultados revelam que o modelo proposto é prático e aplicável, sendo este o "embrião" de uma futura aplicação de SGA no campus em estudo.

Machado *et al.* (2017) analisaram as atividades sustentáveis de uma instituição de ensino superior, considerando suas dimensões econômica, social e ambiental (triple bottom line), a partir da aplicação de um novo quadro de análise. Como resultados, os destaques em termos de maiores capacidades sustentáveis foram as atividades relativas às consequências econômicas das atividades, aos projetos de responsabilidade social e ao relacionamento com agentes relevantes. Em contrapartida, as atividades dentro da dimensão ambiental, de gestão ambiental e educação ambiental, foram as de menor nível de desenvolvimento de capacidades sustentáveis.

Dos Santos *et al.* (2018) desenvolveram um método para analisar ações, aspectos e estratégias existentes dentro de uma Instituição Federal de Ensino Superior que contribuem para a prática do Desenvolvimento Sustentável. Verificou-se o interesse da instituição em evoluir nas questões sustentáveis. No entanto, constatou-se que há um extenso caminho a ser percorrido, tendo em vista que a preocupação com as futuras gerações perpassa os limites físicos da universidade.

Pinheiro *et al.* (2019) identificaram as práticas de gestão ambiental adotadas pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Belém, além de propor ações ainda não desenvolvidas de acordo com as vertentes do desenvolvimento sustentável. A metodologia foi desenvolvida em três etapas. Observou-se que a universidade já realiza algumas ações sustentáveis, tais como: promoção da educação ambiental; coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis; uso de lâmpadas e equipamentos de baixo consumo de energia; preservação e manutenção de áreas verdes; ventilação e iluminação natural;

acesso para deficientes físicos e pessoas com dificuldade de locomoção; presença de horta e viveiros; além da organização de eventos periódicos e a utilização dos meios de comunicação da universidade para campanhas em prol do meio ambiente.

Almeida *et al.* (2020) averiguaram a produção científica acerca desta temática, além de identificar as melhores entidades do Brasil e do mundo quando se trata de instituições de ensino sustentáveis. Como resultado, percebe-se que a UFCAT apresenta boas iniciativas sustentáveis para uma instituição de médio porte, mas fica muito atrás de outras universidades brasileiras. Entretanto, o Centro de Formação Catalano apresenta potencial e desejo de implementar melhorias.

Brito *et al.* (2022) apresentaram um projeto de gestão ambiental em uma IES privada da cidade de Piripiri (PI), questionando qual o impacto ambiental e financeiro do consumo desenfreado de água, energia elétrica e materiais descartáveis, bem como o despejo inadequado de lixo. Assim, foi criado um framework Kaizen para organizar um panorama sistematizado e acessível na identificação de dificuldades, elaboração de ações e delineamento das metas esperadas das intervenções.

Garlet *et al.* (2023) analisaram as competências e comportamentos pró-universidade verde dos servidores de uma universidade pública federal. Os comportamentos para a sustentabilidade também denotaram esse viés individual, apresentando déficit em questões como a participação em programas e atividades que promovem o cuidado com o meio ambiente, o uso do transporte público e o compartilhamento de veículos. Os achados desta pesquisa podem ser um indicativo de que os servidores estão trilhando o caminho da sustentabilidade, mas de forma ainda lenta e incipiente.

Conceição *et al.* (2024) analisaram estratégias e práticas para a operacionalização do Plano de Logística Sustentável em uma instituição pública de ensino superior. Verificou-se que a instituição tem deixado seu plano de sustentabilidade em segundo plano, já que o último plano publicado foi em 2017. Além disso, no portal da instituição, não há informações sobre ações e/ou planos de sustentabilidade. Os resultados também

apontaram que, em uma IES com muitos campi, é necessária uma gestão central que ofereça apoio e suporte para esses campus.

4. METODOLOGIA

Este estudo tem como objetivo analisar os programas de gestão sustentável das Instituições Federais de Ensino Superior no estado de Santa Catarina, utilizando como fonte primária a documentação disponível nos sites oficiais dessas instituições.

A metodologia de pesquisa adotada é caracterizada por: a) uma abordagem exploratória e bibliográfica, permitindo a familiarização com o tema por meio de revisão bibliográfica; b) uma abordagem descritiva, visto que analisa os planos de logística sustentável; c) uma análise de conteúdo, pois busca examinar os conteúdos relacionados aos planos disponíveis nessas páginas (Silva; Costa; Dantas; Llarena, 2018).

A seleção das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para o estudo é um passo fundamental na metodologia de análise dos programas de gestão sustentável. Nesta etapa, serão definidos critérios de inclusão, que consideraram as Universidades e os Institutos Federais para análise, devido à sua representatividade no estado de Santa Catarina.

Ao focar em três IFES de um mesmo estado, a pesquisa garante maior comparabilidade entre as instituições, pois elas estão sujeitas a contextos semelhantes em termos de regulação, financiamento estadual e políticas públicas locais. Isso reduz a influência de variáveis externas que poderiam surgir ao comparar instituições de diferentes regiões do país, onde as realidades podem ser muito diversas. O controle dessas variáveis permite uma análise mais precisa da gestão sustentável dentro de um contexto comum.

A análise dos dados coletados compreende uma avaliação minuciosa dos aspectos relacionados aos instrumentos de gestão sustentável das IFES de Santa Catarina. A utilização desses elementos permitiu uma análise abrangente e sistemática, possibilitando identificar boas práticas e oportunidades para o desenvolvimento da gestão sustentável nas IFES.

5. GESTÃO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO SUL DO BRASIL

Para a coleta de dados, buscou-se informações sobre ações de gestão sustentável nos sites oficiais das Instituições Federais de Ensino Superior de Santa Catarina, formadas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Federal Catarinense (IFC) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Instituições Federais de Ensino Superior de Santa Catarina

IFES	Instrumento de Gestão Sustentável
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Plano de Logística Sustentável (2021-2024)
Instituto Federal Catarinense (IFC)	Plano de Logística Sustentável (2019-2020)
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)	Plano de Gestão de Logística Sustentável (2018-2019)

Fonte: Autora da pesquisa (2024).

a) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Na UFSC, localizou-se o Programa UFSC Sustentável, que visa fomentar a sustentabilidade na instituição em todas as suas dimensões e esferas de atuação, abrangendo desde a gestão administrativa até as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O instrumento de gestão sustentável da UFSC é o Plano de Logística Sustentável (2021), que permite aos órgãos e entidades estabelecerem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública, atendendo à Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS da

UFSC representa uma iniciativa significativa e pioneira no contexto das universidades federais brasileiras. Essa prontidão reflete um notável compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental, evoluindo ao longo dos anos com revisões em 2014 e 2015, culminando na versão atual, PLS 2021-2024.

Durante esses processos de revisão, a participação ativa da comunidade universitária foi crucial. A pluralidade de vozes contribuiu para a formulação de 434 ações, abordando áreas como contratações sustentáveis, consumo, deslocamento, água e esgoto, energia, resíduos e qualidade de vida. O PLS atual apresenta uma estrutura robusta, fornecendo uma visão abrangente das metas e ações propostas. Composto por oito eixos, o programa visa não apenas racionalizar gastos e processos, mas também promover práticas sustentáveis em áreas-chave, destacando 57 metas que evidenciam a ambição da UFSC em atingir resultados tangíveis. O comprometimento com a responsabilidade socioambiental vai além das práticas operacionais, envolvendo uma reflexão sobre o papel social da universidade e a percepção de que suas ações reverberam por décadas ou séculos, destacando a sustentabilidade como um imperativo para garantir um futuro seguro para o planeta.

A elaboração do PLS 2021-2024 enfrentou desafios consideráveis devido à pandemia de COVID-19. No entanto, a UFSC demonstrou resiliência ao adaptar suas práticas participativas por meio de reuniões remotas, o que fortaleceu a representatividade e pluralidade do documento. A UFSC vai além do cumprimento obrigatório da IN nº 10/2012, engajando-se em programas voluntários como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e participando ativamente dos esforços globais relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando seu papel como agente transformador na construção de uma sociedade mais sustentável.

b) Instituto Federal Catarinense (IFC)

O IFC conta com o Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), composto por servidores técnicos, docentes e alunos, que têm por finalidade auxiliar na promoção e execução de

programas de sustentabilidade e meio ambiente. Seu instrumento de gestão é o Plano de Logística Sustentável, válido por dois anos, conforme a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/12, que visa fomentar ações de sustentabilidade junto à comunidade acadêmica, atendendo às diretrizes para uma gestão mais eficiente e sustentável estabelecidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com a racionalização dos gastos públicos e a institucionalização da responsabilidade socioambiental.

O documento oferece uma contextualização abrangente do Instituto Federal Catarinense (IFC), incluindo sua origem, estrutura, missão, visão e valores. Essa apresentação proporciona uma compreensão do ambiente no qual o Plano de Logística Sustentável (PLS) será implementado. A participação da comunidade acadêmica é um aspecto central na implementação do PLS, evidenciada pela criação dos Núcleos de Gestão Ambiental (NGA) Locais, compostos por servidores técnicos, docentes e alunos. Essa estrutura indica um envolvimento amplo da comunidade acadêmica nas ações sustentáveis, com objetivos claros que visam promover a sustentabilidade ambiental, a eficiência na gestão de recursos e a cultura de proteção ambiental.

O monitoramento e avaliação da execução do plano em 2019 e 2020 devem ser acompanhados de forma rigorosa, com avaliações semestrais que garantam a implementação bem-sucedida das ações propostas. Esse acompanhamento contínuo é vital para identificar possíveis ajustes e melhorias, assegurando que o PLS atinja suas metas e objetivos. Além disso, a capacitação dos Núcleos de Gestão Ambiental (NGA) Locais é essencial para garantir que esses grupos tenham a competência necessária para liderar a implementação do PLS, especialmente nos campi que estão em fase de estruturação. O incentivo à inovação sustentável inclui ações que estimulam práticas avançadas e soluções tecnológicas eficientes no uso de recursos, enquanto as metas e indicadores mensuráveis possibilitam uma avaliação objetiva do progresso e dos resultados do PLS.

c) Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

No IFSC, a sustentabilidade é um dos valores da instituição, e o site apresenta várias iniciativas já realizadas e em andamento. O respeito à natureza e a busca do equilíbrio ambiental são princípios presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A instituição também conta com um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que serve como guia para o desenvolvimento das ações relativas ao funcionamento institucional, abordando estratégias como o descarte adequado de resíduos e o uso racional dos recursos naturais.

O Programa IFSC Sustentável demonstra um compromisso institucional em promover a sustentabilidade em diferentes dimensões, incluindo a redução do impacto ambiental, eficiência na gestão e o desenvolvimento de uma cultura sustentável. O alinhamento com diretrizes nacionais, como a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mostra um esforço adicional para integrar a sustentabilidade em vários aspectos da instituição. A estrutura de governança, que inclui a Comissão Central e Comissões Locais, sugere um envolvimento efetivo de representantes da gestão e da comunidade acadêmica na implementação do programa, destacando um comprometimento coletivo com a sustentabilidade.

A ênfase nas dimensões sociais e ambientais é refletida pela inclusão de subprogramas como "Articulação, Cultura e Espaços Sustentáveis", que demonstram preocupação com a qualidade de vida dos servidores e promovem a sensibilização ambiental e social. O aprimoramento contínuo do programa é evidenciado pela revisão constante, levando em conta os sucessos e desafios anteriores, o que é uma prática positiva. É crucial garantir que o programa permaneça dinâmico e passível de adaptações ao longo do tempo, assegurando sua relevância e eficácia.

As ações práticas e mensuráveis são garantidas por meio de metas e indicadores de desempenho alinhados à realidade de cada campus. Mecanismos robustos de monitoramento e avaliação foram estabelecidos para assegurar que as ações propostas sejam implementadas conforme o planejado. Em resumo, o Programa IFSC Sustentável apresenta uma abordagem abrangente para promover a sustentabilidade, integrando

aspectos ambientais, sociais e econômicos, criando uma base sólida para o avanço da sustentabilidade no IFSC.

6. DISCUSSÕES

Considerando as informações coletadas nas três instituições de ensino superior, torna-se evidente o compromisso e as ações empreendidas. O quadro abaixo apresenta a intersecção das características de cada plano dos programas de sustentabilidade na UFSC, IFC e IFSC:

Quadro 2 - Instituições Federais de Ensino Superior de Santa Catarina

Características	Programa UFSC Sustentável	Plano de Logística Sustentável (IFC)	Plano de Gestão de Logística Sustentável (IFSC)
atende o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa MPOG nº 10/2012,	x	x	x
Adesão aos eixos projetos Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P - do Ministério do Meio Ambiente	x	x	x
Compromisso com a comunidade internacional em prol do desenvolvimento sustentável e foi aprovado pela Assembleia-Geral da ONU	x		x



Versão atualizada vigente	x		
Organizado por eixos temáticos ou dimensões	x	x	x
Estabelece metas, ações ou objetivos	x	x	x
Aborda Contratações sustentáveis	x	x	x
Participação de discentes, servidores e gestores	x	x	x
Apresenta monitoramento e a revisão das ações e metas do PLS anterior	x	x	x
Identifica dificuldades encontradas e sugestões	x	x	x
Propõe um Plano de Comunicação para o novo PLS	x		x
Participação ativa de todos os Campi nos estudos piloto			x
Exemplos práticos de Ações de sustentabilidade	x	x	x
Elaborado por Comissão institucionalizada e interdisciplinar	x	x	x
Mantém alinhamento com o Plano de	x	x	x

Desenvolvimento Institucional (PDI)			
Segue cronograma para elaboração	x	x	x
Obedece à premissa do PDCA (Plan-Do-Check-Act)	x		

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Ao comparar os programas e planos sustentáveis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Instituto Federal Catarinense (IFC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), observa-se que, apesar das semelhanças na abordagem de sustentabilidade, cada um apresenta características específicas que refletem suas prioridades institucionais e metodologias de gestão.

Todos os três programas atendem ao Decreto nº 7.746/2010 e à Instrução Normativa MPOG nº 10/2012, que estabelecem diretrizes para a promoção de contratações sustentáveis e práticas ambientais na administração pública. Além disso, adotam todos os eixos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, reforçando o compromisso com a sustentabilidade no setor público.

Um diferencial importante é que apenas o Programa UFSC Sustentável tem um compromisso explícito com a comunidade internacional, alinhado à Agenda 2030 da ONU. Isso reflete um foco mais global em questões de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, enquanto os planos do IFC e do IFSC permanecem mais voltados à implementação de políticas nacionais e locais.

Outro aspecto que diferencia a UFSC é o fato de o Programa UFSC Sustentável ter uma versão atualizada vigente, demonstrando maior esforço em manter o programa em aperfeiçoamento contínuo. Já os planos do IFC e do IFSC, embora contem com atualizações, não evidenciam explicitamente uma versão mais recente em seus documentos.

Os três planos são organizados por eixos temáticos, estabelecendo metas, ações e objetivos, abordando também contratações sustentáveis. Isso demonstra uma estrutura organizacional semelhante e a preocupação em criar ações tangíveis e mensuráveis. As metas incluem tanto questões ambientais quanto socioeconômicas e são todas fundamentadas em uma gestão participativa, com o envolvimento de discentes, servidores e gestores.

A participação ativa de todos os campi nos estudos piloto é um destaque específico do Plano de Gestão de Logística Sustentável (IFSC). Isso indica uma preocupação em envolver todas as unidades da instituição na construção de uma política sustentável coesa, enquanto os outros programas parecem adotar uma abordagem mais centralizada.

Em termos de monitoramento e revisão de ações, todos os planos se preocupam com o acompanhamento das metas e a avaliação de suas dificuldades. Isso demonstra uma preocupação com a melhoria contínua, refletida na inclusão de mecanismos de avaliação e ajustes periódicos. No entanto, o Plano UFSC Sustentável apresenta um diferencial ao propor explicitamente um Plano de Comunicação, o que pode ajudar a divulgar e engajar ainda mais a comunidade acadêmica e externa.

Finalmente, o Programa UFSC Sustentável também se destaca por seguir as premissas do ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), enfatizando uma metodologia de gestão voltada para a melhoria contínua. Esse detalhe, somado ao alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), confere à UFSC uma abordagem mais sistemática e integrada para atingir seus objetivos.

Quanto ao alinhamento com metas internacionais, tanto a UFSC quanto o IFSC se comprometem com metas nacionais e internacionais, mas cada um aborda isso de maneira específica e contextualizada. A UFSC menciona as agendas globais, e o IFSC demonstra alinhamento com os ODS.

As diretrizes nacionais para a gestão sustentável em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil são amplamente fundamentadas em legislações e políticas públicas que promovem a sustentabilidade ambiental e a educação voltada para a consciência ecológica. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida pela

Lei nº 12.305/2010, é uma das principais diretrizes, ao exigir a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e a adoção de práticas de gestão de resíduos sólidos que priorizem a redução, reutilização e reciclagem. Além disso, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), criada pela Lei nº 9.795/1999, destaca a importância de integrar a educação ambiental nas instituições de ensino, incentivando práticas educativas que abordam a sustentabilidade de forma transversal. As IFES também devem alinhar seus planos de gestão com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que visa implementar ações sustentáveis no âmbito da administração pública. Essas diretrizes garantem que as instituições contribuam para a preservação ambiental, promovendo uma educação que forma cidadãos mais conscientes e responsáveis com o meio ambiente.

Os resultados mencionados corroboram com estudos anteriores sobre práticas sustentáveis em instituições de ensino superior no Brasil. A pesquisa revela que o cenário nas instituições é diverso e complexo, apontando tanto desafios quanto oportunidades para o avanço das políticas de sustentabilidade.

Corroborando com Batista *et al.* (2019), destaca-se a necessidade de adesão às agendas e políticas públicas, que são fundamentais para integrar essas práticas de forma mais eficaz. A relevância da educação ambiental e a adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), discutida por Almeida *et al.* (2020), reforçam a interconexão entre políticas públicas e práticas institucionais, sendo que a governança universitária e a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), segundo Barbosa *et al.* (2022), indicam caminhos viáveis para o fortalecimento dessas ações.

Além disso, a importância da gestão ambiental e da responsabilidade socioambiental evidencia como essas ações se conectam à tomada de decisão e às competências institucionais. Conforme apontado por Rocha *et al.* (2021), a incorporação de princípios sustentáveis nas práticas de gestão não apenas fortalece a eficácia das ações implementadas, mas também contribui para uma formação mais consciente e responsável dos membros da instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo destacam o esforço significativo das instituições em promover o engajamento e a conscientização sobre a sustentabilidade, reconhecendo a importância da participação ativa de toda a comunidade acadêmica.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Santa Catarina, como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Instituto Federal Catarinense (IFC) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), apresentaram planos com as seguintes características em comum: engajamento da comunidade, alinhamento com metas e ênfase em sustentabilidade.

Os planos dessas instituições estão alinhados com diretrizes nacionais e internacionais, demonstrando aderência às agendas globais de desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, a flexibilidade em diferenciar ações prioritárias de ações sequenciais, além da consideração das particularidades de cada campus, reflete uma abordagem adaptativa e realista. No entanto, o sucesso da implementação desses planos depende de superar desafios como a capacitação contínua, o monitoramento eficaz e a adaptação às mudanças no contexto socioambiental.

Assim, fica evidente que as instituições investigadas não apenas reconhecem a relevância da sustentabilidade, mas também implementam estratégias concretas para promovê-la em suas operações diárias. O comprometimento com a responsabilidade socioambiental, aliado a instrumentos de gestão específicos, indica um movimento eficaz em direção a práticas mais sustentáveis, contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica consciente e engajada com os princípios da sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. G.; GONÇALVES, R. C. M.; RODRIGUES, M. S. Gestão sustentável em universidades: a realidade da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [S. l.], v. 01, pág. 304-322, 2020. DOI: 10.19177/rgsa.v9e012020304-322. Disponível em: <https://portaldeperiodicos>

.animaeducacao .com .br /index .php /gestao_ambiental /article /view /9632 . Acesso em: 12 out. 2024.

ARAÚJO, S. M.; SANTANA DE FREITAS, L.; GUIMARÃES ROCHA, V. S. Gestão ambiental: práticas sustentáveis nos campi de uma IFES. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 7, n. 3, 2017.

BARBOSA, J. C.; FERREIRA, M. F.; PAIVA, C. C. de.; PATRÍCIO, K. P.; SILVA, D. H. S.; PORTELA, J. C. A Experiência da UNESP com a Agenda 2030: a governança universitária como indutora de ações e articulações para o enfrentamento dos desafios locais e globais. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [S. l.], v. 21, n. 41, p. 132–146, 2022. DOI: 10.55738/alaic.v21i41.945

BATISTA, A. S.; DE MORAES, I. C.; ALBUQUERQUE, J. D. L.; CORREIA NETO, J. D. S. Gestão Ambiental nas Universidades Públicas Federais: A Apropriação do Conceito de Desenvolvimento Sustentável a Partir da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) / Environmental Management in the Federal Public Universities: The Appropriation o. ID on line. **Revista de psicologia** 13, 276–292, 2019. <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i44.1615>

BENITES, M. C. S. et al. Práticas de sustentabilidade nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia brasileiros: um estudo dos planos de gestão de logística sustentável, 2019.

BEURON, T. A.; GARLET, V.; MADRUGA, L. R. D. R. G.; BALSAN, L. A. G. Estratégias sustentáveis nas universidades: um estudo de caso. **Revista De Administração De Roraima - RARR**, 10, 2021. <https://doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v10i0.6217>

BRITO, M. C. A.; MELO, M. E. S.; SANTOS, M. R. M.; OLIVEIRA, G. A. L. Proposta de gestão ambiental em uma instituição de ensino superior na cidade de Píripiri – PI, Brasil. **Sociedade de Pesquisa e Desenvolvimento** , v. 11, n. 16, e599111636297, dez. 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.36297.

CARDOSO, M. da C.; SOUSA, M. N. A. de. Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma proposta para implantação de ações e práticas. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. 191–197, 2020. DOI: 10.18378/rebes.v10i4.8544. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/8544>. Acesso em: 12 out. 2024.

CASTRO JÚNIOR, E. J. Desenvolvimento de um modelo de sistema de gestão ambiental para uma instituição de ensino superior em Cuiabá, Mato Grosso. **Gestão Sustentável Ambiental**, Florianópolis, v. 2, p.862-880, 2016.

CONCEIÇÃO, D.; SEHNEM, S. .; FÉLIX SCHNEIDER, P. . Estratégias e práticas para operacionalização do Plano de Logística Sustentável de uma Instituição de Ensino Superior. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 35-51, 2024. DOI: 10.18696/reunir.v13i4.1187. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1187>. Acesso em: 12 out. 2024.

CORDEIRO, M. V. C.; MÁXIMO, V. M.; NADA, J.; NASCIMENTO, D. C. Análise da gestão ambiental em uma instituição de ensino superior na região do Cariri. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental** , [S. l.], v. 3, pág. 241-254, 2022. DOI: 10.59306/rgsa.v11e32022241-254. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/10727 . Acesso em: 12 out. 2024.

DA SILVA, I. A. Responsabilidade social e sustentabilidade na educação superior: produções na CAPES, ANPED E GUNI. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 7, n. 2, 2015. DOI: 10.18554/rt.v7i2.478. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/478>. Acesso em: 12 out. 2024.

DE SOUZA, R. B.; DE SOUZA, A. E. F. A.; PEREIRA, J. R. Discursos sobre sustentabilidade em uma instituição pública: entre a racionalidade comunicativa e a racionalidade instrumental. **Revista Gestão Universitária Na América Latina - GUAL**, 10 (1), 302–323, 2017. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n1p302>

DOS SANTOS, N.; RODRIGUES, M.; CAVALCANTE, S. Gestão de fatores que contribuem para o desenvolvimento sustentável em uma instituição federal de ensino superior (ensino, pesquisa, extensão e gestão). **Revista Ciências Humanas**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2018. DOI: 10.32813/rchv11n12018artigo8. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/441>. Acesso em: 12 out. 2024.

FAGUNDES, C.; SCHREIBER, D. Práticas de gestão ambiental em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso em uma universidade localizada no sul do Brasil. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 14, n. 5, p. 6983–6999, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i5.2092. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2092>. Acesso em: 12 out. 2024.

GARLET, V.; BEURON, T. A.; BORGES, G. R.; CÉZAR, F. V.; MADRUGA, L. R. R. G. Universidade Verde: comportamentos e competências para a sustentabilidade. **Administração da Informação** , v. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/administracao-da-informacao.v21n1.7073> . Acesso em: 12 out. 2024.

JUNGES, V. C.; CAMPOS, S. A. P.; PALMA, L. C.; LAURINI, M. M. O que dizem os planos de desenvolvimento institucional sobre sustentabilidade? Uma análise do IES destaque

em ações sustentáveis. **Arquivos de Análise de Políticas Educacionais**, 2023. DOI : <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7719> .

KRUGER, S. D.; FREITAS, C. L.; PFITSCHER, E. D.; PETRI, S. M. Gestão ambiental em instituição de ensino superior: uma análise da aderência de uma instituição de ensino superior comunitário aos objetivos da agenda ambiental na administração pública (A3P). **Gual**, 2011. <https://doi.org/10.500/198-4535.201>.

NOGUEIRA DOS SANTOS, A.; BRASIL, M. V. O.; SUMIYA, L. A.; DE BRELAZ, G. Gestão ambiental sustentável em uma universidade pública federal sob a perspectiva do UI GreenMetric. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2024. DOI: 10.5585/2024.23013. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/23013>. Acesso em: 12 out. 2024.

PACHECO, R. M.; DE CARVALHO PINTO, C. R. S. Proposta de um programa de capacitação em sustentabilidade para servidores públicos de instituições federais de ensino superior. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 6, n. 3, p. 696-712, 2017.

PINHEIRO, C. D. P. S.; SANTOS, D. S.; TORRES, L. M.; RODRIGUES, P. R. S. Práticas de gestão ambiental em instituições de ensino superior: o caso da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [S. l.], v. 2, pág. 487-512, 2019. DOI: 10.19177/rgsa.v8e22019487-512. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/6567 . Acesso em: 12 out. 2024.

PIMENTA, H. C. D.; ANDRADE, J. H. B. Gestão Ambiental no IFRN – Implementação de uma Política Ambiental Considerando o Papel das Instituições de Ensino no Desenvolvimento Sustentável. **Holos**, 2, 73–93, 2009. <https://doi.org/10.15628/holos.2009.215>

ROCHA, A. R.; SALVADOR, C.; ALVES SANTANA, L.; VIEIRA DOS SANTOS, D.; GONÇALVES, W. Analytic Hierarchy Process no Auxílio à Alocação Sustentável de Recursos em uma Instituição de Ensino Superior Federal. **Gestão E Sociedade**, 15(41), 4119-4143, 2021.

SCHNEIDER, V. E.; GIMENEZ, J. R.; DAL MOLIN, N.; BREDAS, B.; CARRA, S. H. Z. Responsabilidade social universitária: estudo de caso da Universidade de Caxias do Sul, RS. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [S. l.], v. 816-829, 2020. DOI: 10.19177/rgsa.v9e02020816-829. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/8733 . Acesso em: 12 out. 2024.

MACHADO, Q. D.; NEY MATOS, F. R.; CARVALHO DE SENA, A. M; ROCHA IPIRANGA, A. S. Quadro de Análise da Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior: Aplicação

em um Estudo de Caso. **Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, 24 (), 1-25, 2016. ISSN: 1068-2341. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=275043450101>

RODRIGUES F.; SOUZA, Â. M.; MÁXIMO, A. L. P.; COUTINHO, A. T. S.. Práticas desenvolvidas para a educação sustentável no ensino superior: contribuições do professor. **Ciência e Sustentabilidade - CeS**, Juazeiro do Norte, v. 1, pág. 95-114, jan./jun. 2018. ISSN 2447-4606.

SILVA, F. S. D.; COSTA, M. H. D.; DANTAS, J. F.; LLARENA, R. A. D. S. Produtos e serviços informacionais nos arquivos do Mercosul: análise das páginas web dos arquivos nacionais. **Archeion Online**, 6, 23, 2018. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-6186.2018v6n1.36825>

SILVA, R. C.; FREITAS, L. S. Diretrizes para a fase de projetos de edificações públicas sob o foco da sustentabilidade ambiental: estudo de caso de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) de acordo com o sistema de certificação LEED. **Interações (Campo Grande)**, v. 17, p. 767-780, 2016.

SILVA, W. F. *et al.* Pensar globalmente e agir institucionalmente: um estudo da consciência, do comportamento e das competências pró-ambientais dos Secretários-Executivos da Reitoria de um Instituto Federal de Ensino Superior. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 13, n. 3, p. 408-430, 2022.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão & Produção**, v. 13, p. 503-515, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2006000300012>

VIEGA, G. L. L.; LORENZI JUNIOR, D.; GLASENAPP, S. Princípios esg: universidade como instituições condutoras ao desenvolvimento sustentável e para a sustentabilidade. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 19907–19928, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-071. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1772>. Acesso em: 12 out. 2024.

VIEGAS, S. F. S.; CABRAL, E. R. Práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior: evidências de mudanças na gestão organizacional. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 8, n. 1, p. 236-259, 2015.

ZEITOUNE, B., *et al.* Práticas sustentáveis: adoção de cultura institucional em IES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, 2019.

ZULPO, M.; MORAES, A. B.; TEDESCO, C. D. Universidades e as dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental, uma revisão bibliográfica. **Revista**



Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Jun./Jul. 2020, v. 4. DOI:
10.6008/CBPC2179-6858.2020.004.0033.

Data de submissão: setembro de 2024

Data de aceite: dezembro de 2024